

A misty forest path with three silhouetted figures walking away. The scene is bathed in a soft, golden light, likely from a low sun, creating a hazy atmosphere. The path is covered with fallen leaves, and the trees are tall and thin, their branches reaching out. The overall mood is serene and contemplative.

GENTE QUE FEZ!

Personagens do Novo Testamento



7

**Judas,
o eclipse de uma alma**



Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber

estar ciente da importância que a religião viva e comprometida com Cristo tem para a vida;

sentir

atentar para práticas religiosas vazias;

agir

viver de forma comprometida com Cristo, buscando cumprir Seus mandamentos, e seguir Seu exemplo.

Judas

Culpado ou inocente?



Introdução

Poderia haver reputação pior que a de Judas Iscariotes? Poderia haver loucura maior que a desse homem? De fato, bem poucos na história cristã tiveram um início tão promissor seguido por tão vertiginosa queda. Eis o exemplo de um homem que pôs tudo a perder por se prender a valores errados. Teve nas mãos a dádiva de viver na luz, mas sua alienação o conduziu à mais completa escuridão.


I. Judas, uma alma iluminada

- 1. Judas deixou tudo para se tornar um discípulo do Mestre (Mt 10.1-4).**
- 2. Judas andou por três anos lado a lado com Jesus, tornando-se um de Seus amigos íntimos.**
- 3. Judas ouviu explicações que nenhum outro ouviu, além dos doze discípulos (Mc 4.34).**
- 4. Judas foi testemunha ocular de todos os poderosos feitos do Senhor.**

I. Judas, uma alma iluminada

5. Judas foi enviado para pregar o reino e realizar prodígios em nome de Cristo (Lc 10.17).
6. Judas foi escolhido como administrador do sustento do Senhor e de Seus companheiros.

aplicação




Quem brinca de seguir a Deus sem levá-LO a sério ou o faz movido apenas por interesses pessoais acaba penetrando numa espécie de labirinto de perdição, de onde dificilmente encontrará um retorno à sensatez.

II. Judas, uma alma alienada

1. Pouco a pouco Judas perdeu a visão de seu chamado

aplicação



Judas queria seguir Jesus, mas recusou-se a tomar a cruz. Queria as bênçãos, mas não estava disposto a pagar o preço. Tal como ele, muitos “crentes” dos tempos modernos foram contagiados pelo “vírus Iscariotes”. São os “crentes da crença fácil”, que afetados pela falta de resistência espiritual são derrubados à primeira crise, e cuja baixa moralidade, de tão inflamada, tornou-se contagiosa.

II. Judas, uma alma alienada

- 1. Pouco a pouco Judas perdeu a visão de seu chamado**
- 2. Pouco a pouco Judas deixou-se dominar pela cobiça**

aplicação




Adorar a Deus apenas por meio da caridade não passa de subterfúgio para escapar da oferta que realmente Deus espera de nós – um coração quebrantado.

II. Judas, uma alma alienada

- 1. Pouco a pouco Judas perdeu a visão de seu chamado**
- 2. Pouco a pouco Judas deixou-se dominar pela cobiça**
- 3. Pouco a pouco Judas vendeu a própria alma**

aplicação




Não há melhor remédio preventivo do que uma “dose” diária de oração: *“não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário”* (Pv 30.8-9). Nossa meditação constante deve ser: *“Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?”* (Mt 16.26).

III. Judas, uma alma apagada

Os onze demonstraram genuíno arrependimento por meio do retorno à luz e da restauração, mas da parte de Judas constatou-se apenas “*remorso*” (Mt 27.3).

aplicação




O remorso e a angústia são sentimentos que vem à tona, empurrados pelo temor das consequências. O arrependimento brota espontaneamente no coração que aspira à restauração. O arrependimento é movido pelo Espírito e não pelo nosso querer, para que ninguém venha a dizer: “Darei lugar ao pecado enquanto me for conveniente; depois basta me arrepender e ficará tudo bem”. Cuidado! Com Deus não se brinca (Pv 1.28).

Conclusão

“Quando formos tentados a confiar inteiramente em nosso conhecimento e religiosidade... quando pensarmos em brincar com o pecado, deixando o arrependimento para mais tarde... quando sentirmos o desejo de olhar para trás, com saudades da velha vida, lembremo-nos de Judas... posto diante de nós como um farol, para que olhemos para ele e não naufraguemos na fé” (J.C.Ryle).

aplicação

- 
1. Quais tentações você tem enfrentado em sua vida?
 2. O que você tem colocado em primeiro lugar em sua vida?
 3. Como você lida com a cobiça?